

# sindpd

O JORNAL



Edição 32 / Ano 5  
Fevereiro / Março / 2014

## Por respeito, dignidade e valorização profissional, categoria declara greve!

Ministério Público do Trabalho dá parecer favorável ao Sindpd e ao movimento grevista



O ano de 2014 começou agitado para os profissionais de TI. A inflexibilidade do sindicato patronal e a teimosia em não atender às reivindicações dos trabalhadores evoluíram para uma greve geral. O Sindpd realizou ações em frente às principais empresas da capital, interior e litoral. A mobilização da categoria foi fundamental para que o Tribunal Regional do Trabalho (TRT) interviesse rapidamente na negociação, tentando uma conciliação com proposta superior àquelas oferecidas pelo Seprosp. Acompanhe a evolução da negociação até a chegada ao dissídio nesta edição.

págs. 4, 5, 6, 7, 8 e 9

# Negociação dura, trabalhadores resilientes!

O Brasil é o 7º maior mercado de TI do mundo. O lucro das empresas aumentou significativamente nos últimos anos e as projeções para 2014, feitas pelas principais consultorias, são animadoras. Com este cenário iniciamos a negociação salarial com o Seprosp (representante dos empresários), a fim de conquistarmos um acordo justo e que beneficiasse os trabalhadores. Mas, infelizmente, a comissão de negociação do patronato decidiu dificultar as negociações, recusando as reivindicações justas e coerentes dos profissionais. O setor de TI é estratégico para qualquer empresa ou instituição, portanto, nada mais coerente do que valorizar e reconhecer o trabalhador. Motivados pela inflexibilidade do patronato, realizamos uma mobilização exemplar e mostramos para o Seprosp que a nossa luta não era apenas financeira, mas, sobretudo, por dignidade, respeito e valorização profissional. O entusiasmo e a união da categoria foram fundamentais para a tomada de decisões do Sindicato. Realizamos pesquisa com a categoria e mais de 84% dos trabalhadores mostraram-se favoráveis à greve, o que foi confirmado tempos depois durante a assembleia realizada na sede do Sindpd. A resposta da categoria foi imediata, no dia 21 de fevereiro as empresas estavam vazias, milhares de trabalhadores aderiram à greve.

Muitos ficaram em suas casas e outros se juntaram às ações realizadas nas portas das empresas. Recebemos diversas mensagens de apoio no site do Sindicato e uma enxurrada de manifestações foi observada nas redes sociais. O movimento foi crucial para que o Tribunal Regional do Trabalho (TRT) intervisse rapidamente na negociação. No mesmo dia das manifestações o Tribunal agendou uma audiência na tentativa de firmar acordo. Lamentavelmente, o Seprosp recusou os pedidos dos profissionais de TI e, agora, estamos aguardando que seja marcada a data do julgamento do dissídio. As propostas do Seprosp foram tão absurdas que recebemos apoio até mesmo de empresários, que, conscientes do importante papel do trabalhador, fecharam acordos coletivos direto com o Sindpd, garantindo valores superiores aos oferecidos pelo sindicato patronal. Caberá ao o TRT decidir os reajustes e valores dos benefícios da Convenção Coletiva de Trabalho, mas estamos esperançosos quanto ao desfecho positivo. Vejam a seguir, na 32ª edição do Jornal do Sindpd, mais detalhes de todo o processo desta complicada negociação.

Um forte abraço e boa leitura,

*Antonio Neto*



## Sindpd:

- **Diretor-presidente:** Antonio Neto
  - **Secretário de Comunicação e Imprensa:** Joel Chnaiderman
  - **Sindpd O Jornal:** Publicação mensal - **Tiragem:** 56.000 exemplares
  - **Jornalista Responsável:** Alessandro Rodrigues - MTb 37.604/SP
  - **Repórteres:** Daiane Cezário - MTb 73036/SP, Luciane Mediato - MTb 64934/SP, Cintia Santiago - MTb 69548/SP e Felipe Alves
  - **Assessora de Imprensa:** Mariana Francischini
  - **Projeto Gráfico:** Paulo Barros Jr. • **Diagramação:** Eder Martins
  - **Revisão:** Anandha Correia • **Fotos:** Equipe In Time e Michele Mifano
  - **Edição e Produção Gráfica:** In Time Comunicação
- Tel.: (11) 5080-0670 - [www.intimecom.com.br](http://www.intimecom.com.br)

## Endereços:

- **Araçatuba** - R. Campos Sales, 97 - Ed. Campos Sales, 9º andar, sala 94 - Centro - CEP 16010-230 - Tel: (18) 3622-1326
- **Araraquara** - Rua Padre Duarte, 151 - sala 57 - Ed. América - CEP 14800-360 - Tel/Fax: (16) 3331-1454/3335-6955
- **Bauru** - Av. Getúlio Vargas, 21/51 - salas 21/22/23 - Edifício Business Office - Jd. Europa - CEP 17017-383 - Tel/Fax: (14) 3234-4965/3245-7050
- **Campinas** - Av. Francisco Glicério, 1.717 - conj. 71/72 - Centro - CEP 13012-000 - Tel: (19) 3237-1030/Fax: (19) 3233-1112
- **Jundiaí** - Av. Jundiaí, 555 - Anhangabaú - CEP 13208-051 - Tel: (11) 4497-0423/Fax: (11) 4497-0815
- **Presidente Prudente** - Av. Cel. José Soares Marcondes, 871 - sala 112 - Bairro Bosque - CEP 19010-080 - Tel: (18) 3908-3555/3908-8544/Fax: (18) 3908-8549
- **Ribeirão Preto** - R. Cândido Portinari, 75 - CEP 14020-140 - Tel/Fax: (16) 3610-6156/3610-1285
- **Santos** - Av. Ana Costa, 79 - conj. 82 - Vila Mathias - CEP 11060-001 - Tel/Fax: (13) 3235-3707/3223-7105/3223-7202
- **São José dos Campos** - R. Major Vaz, 274 - Vila Adyana - CEP 12243-670 - Tel: (12) 3942-9705/Fax: (12) 3921-6428
- **São José do Rio Preto** - R. Silva Jardim, 2.378 - Boa Vista - CEP 15025-065 - Tel: (17) 3234-2597/Fax: (17) 3222-4515
- **Sorocaba** - R. Sete de Setembro, 287 - salas 91/92 - Centro - CEP 18035-001 - Tel: (15) 3231-4592/Fax (15) 3212-4241

## Pergunte ao Sindpd

**A Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2013 já não está mais vigente e a nova ainda não foi assinada. Como fica a situação do trabalhador?**

O Sindpd está aguardando ser marcada a data do julgamento do dissídio, pois como não houve acordo entre o sindicato dos trabalhadores (Sindpd) e o sindicato dos patrões (Seprosp) o Tribunal Regional do Trabalho (TRT) é quem decidirá os parâmetros da nova CCT. Quando o Sindpd entrou com o dissídio coletivo no Tribunal foi entregue a pauta de reivindicações, a mesma que estava sendo negociada com o Seprosp. Esta pauta possui cláusulas de natureza econômica e social. Normalmente, para as cláusulas de natureza social é solicitada a manutenção, a menos que tenha algum acréscimo em situação pontual. As divergências que levaram a negociação ao dissídio foram as cláusulas que tratam do reajuste salarial e dos pisos, do vale-refeição e da PLR. Ao julgar essas cláusulas o Tribunal vai definir quais os parâmetros mais viáveis. O Sindpd, a fim de garantir benefícios e salários justos aos trabalhadores, já assinou mais de 200 Acordos Coletivos de Trabalho com as empresas de TI. Companhias de todo o estado estão procurando o Sindpd para discutir acordos coletivos. Esses acordos alcançaram reajuste nos salários de 7,5% - 2 pontos percentuais acima da inflação; nos pisos, de 8% - 2,5 pontos percentuais acima da inflação; VR de R\$15 sem desconto algum para os trabalhadores; e PLR para todos a ser negociada por comissão de trabalhadores. Números superiores aos apresentados pelo Seprosp em todas as propostas.

Vale lembrar que todos os contratos de trabalho estão suspensos. A lei diz que, durante a greve, do dia em que começou até o dia do julgamento do dissídio, nenhuma empresa pode dispensar funcionários.

Suas dúvidas e comentários podem estar aqui. Entre no site do Sindpd, leia as notícias e participe: [www.sindpd.org.br](http://www.sindpd.org.br)

**sindpd**

Av. Angélica, 35 - Santa Cecília - São Paulo, SP.  
CEP: 01227-000 | Fone: (11) 3823-5600



# Sindpd e CSB participam de atos que relembram o Golpe de 1964

Vítimas foram homenageadas em diversas ações promovidas pela Central e pela Comissão da Verdade



Presidente Antonio Neto e o diretor de Campinas, Ismael Antonio de Souza, durante ato "Unidos, Jamais Vencidos", em São Bernardo do Campo

O dia 31 de março de 1964 marcou o início de um dos períodos mais sombrios e duros do Brasil, a ditadura militar. Ao longo de 21 anos (1964-1985), cinco generais ocuparam o comando do país, o que ficou conhecido como "anos de chumbo". Em 2014, o golpe que retirou o presidente João Goulart do poder completou 50 anos. Dentre os milhares de brasileiros que sofreram com governo militar está Ismael Antonio de Souza, diretor do Sindpd de Campinas, que chegou a ser exilado no período. "A ditadura militar foi fundamentalmente uma ação contra a classe operária. Muitos dos desaparecidos são trabalhadores e sindicalistas que queriam um país mais democrático. Eu era trabalhador, sofri a tortura e fui exilado, pois lutava pelas causas que acreditava. Eventos como estes são fundamentais para o resgate da memória do proletariado", disse o dirigente. Desde 2013, o diretor de Campinas faz parte do Grupo de Trabalho Ditadura e Repressão aos Trabalhadores, da Comissão Nacional da Verdade, que tem como principal objetivo investigar e explicitar o envolvimento de empresas privadas e estatais na perseguição aos trabalhadores e sindicatos. No mês de março, representantes do Sindpd e da Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB) participaram de diversos eventos que lembraram as vítimas da ditadura no país.

**Ação que relembra o célebre discurso do presidente João Goulart**

Para lembrar os 50 anos do Comício da Central do Brasil de João Goulart, em 13 de março de 1964, um dos grandes marcos da história da política nacional, foi realizado encontro na Central do Brasil com representantes sindicais, políticos e personalidades. Entre elas, o filho de Jango, João Vicente Goulart, que na época do comício tinha 7 anos, o advogado Marcelo Cerqueira, que também esteve no comício de 1964, ao

lado de Jango, quando era vice-presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE) e o líder do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), João Pedro Stédile. A CSB marcou presença com a participação da vice-presidente Maria Barbara da Costa. Na abertura do ato, João Vicente Goulart fez discurso emocionado sobre as propostas do pai e a importância dele para a política e os movimentos sociais. Jango tinha como proposta de governo uma reforma de base que envolvia reforma agrária, estatização das refinarias e direito de voto para todos os cidadãos brasileiros alfabetizados ou não. As ideias apresentadas pelo ex-presidente foram o estopim para o Golpe Militar de 1964. O Comício da Central, em 1964, tinha como proposta pressionar o Congresso Nacional e aprovar uma série de reformas governamentais que tornariam o Brasil um país mais igualitário. Dezenove dias depois do evento, Jango foi deposto pelos militares. O ex-presidente morreu no exílio, na Argentina, em 1976. O corpo do presidente foi exumado no fim do ano passado para que peritos verificassem se ele faleceu envenenado ou de um ataque cardíaco, versão oficial, até então, da morte.

**Evento realizado no Doi-Codi resgata memória de perseguidos pela ditadura**

No dia 31 de março, na antiga sede do DOI-Codi, foi realizado evento em memória dos trabalhadores e sindicalistas perseguidos durante a ditadura militar. O ato, promovido pela Comissão da Verdade do Estado de São Paulo, teve a participação de entidades ligadas aos movimentos sociais e sindicatos. O diretor do Sindpd, Ismael Antonio de Souza, e José Carlos Quintino, da CSB, participaram da Comissão Nacional da Verdade e foram os representantes da Central no evento. Ao todo, cerca de duas mil pessoas estiveram presentes. O evento teve como obje-

tivo lamentar o acontecimento considerado "O Dia da Vergonha Nacional" e exigir a localização e identificação dos corpos e dos desaparecidos políticos, além do esclarecimento das circunstâncias e dos responsáveis por suas mortes. Na ocasião, também foram lembrados os nomes das 56 pessoas mortas no centro de extermínio do DOI-Codi.

**Ato evidencia o financiamento estrangeiro ao Golpe de 1964**

Mais de 500 pessoas acompanharam o Ato Sindical Unitário "Unidos, Jamais Vencidos", realizado em São Bernardo do Campo. Foram homenageados dirigentes do Sindpd, líderes sindicais, políticos e personalidades do ABC paulista que lutaram contra o Golpe de 1964. Todos foram perseguidos pela repressão da ditadura e tiveram participação fundamental contra o período mais obscuro da história do Brasil. Entre os homenageados estavam: o presidente do Sindpd, Antonio Neto; o pai, Guarino Fernandes dos Santos; o diretor do sindicato, Ismael Antonio de Souza; Luiz Inácio Lula da Silva; Leonel Brizola; Dom Claudio Hummes; Dom Paulo Evaristo Arns e o ex-presidente deposto João Goulart. A cerimônia evidenciou a participação estrangeira, em especial dos Estados Unidos, como agente financiador do Golpe de 1964. O presidente à época, João Goulart - o Jango, assumiu após a renúncia de Jânio Quadros. Jango desenvolvia no Brasil uma série de avanços nas áreas econômicas e sociais, como as reformas de base, a luta contra a remessa de lucros ao exterior e pela nacionalização de vários setores da economia. Estes e outros avanços que o governo pretendia implementar, como no sistema agrícola com a reforma agrária, e no judiciário, foram destruídos com a tomada do poder pelos militares.

**"A ditadura militar foi fundamentalmente uma ação contra a classe operária.**

**Muitos dos desaparecidos são trabalhadores e sindicalistas que queriam um país mais democrático."**

A nossa luta é por

# respeito, dignidade e valorização profissional



# A batalha dos trabalhadores de TI continua!

A discussão da negociação salarial 2014 teve início no dia 20 de janeiro, com a primeira reunião entre o Sindpd e o Seprosp, na sede do sindicato patronal. Neste encontro, das 19 cláusulas que deveriam ser analisadas, os patrões apresentaram proposta para apenas cinco. Ocorreram ainda mais quatro reuniões, mas, infelizmente, todas sem avanços significativos para os trabalhadores. O Sindpd reivindicava aumento real, obrigatoriedade de negociação de PLR, pagamento de vale-refeição para todas as empresas. Já o Seprosp, iniciou a negociação com proposta muito abaixo das expectativas dos trabalhadores: 5,65% de reajuste aplicado nos pisos e nos salários; obrigatoriedade de PLR para empresas com mais de 35 empregados; e VR de R\$13. Após as cinco rodadas de negociação, e muita teimosia dos patrões em não conceder salários e benefícios dignos, a negociação foi encerrada com a seguinte proposta do Seprosp: reajuste salarial de 6,5%; 7% de reajuste nos pisos; e VR de R\$14 obrigatório apenas para empresas com mais de 35 empregados. Diante do impasse e da inflexibilidade do Seprosp, o Sindpd convocou uma assembleia com os profissionais de TI para decidir sobre a realização de greve. Aprovada por unanimidade, a manifestação seguiu todas as regras previstas na lei de greve. No dia 21 de fevereiro as empresas estavam vazias, milhares de trabalhadores aderiram à greve e permaneceram em suas casas, enquanto outros se reuniram na porta das companhias para lutar por respeito, dignidade e valorização profissional. Após o início das paralisações, ocorreu no Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo (TRT) audiência em tentativa de conciliação entre

o Sindpd e o Seprosp. Mais uma vez, a proposta do sindicato patronal ficou abaixo das expectativas dos empregados, e o dissídio coletivo irá para julgamento. A definição do reajuste, do aumento dos pisos, do VR, PLR e demais pontos serão decididos pelo TRT. Por solicitação do Tribunal, com o aval do Ministério Público do Trabalho (MPT), o Sindpd concordou em suspender o movimento pardiata até o julgamento, mantendo o estado de greve, o que significa a manutenção das garantias asseguradas pela Lei de Greve. O MPT emitiu, no dia 25 de março, um parecer favorável ao Sindpd e aos trabalhadores de TI sobre o dissídio coletivo de greve. O documento foi protocolado e agora faz parte do processo de dissídio. Este parecer positivo possui peso importante no julgamento do processo, e a tendência é de que o relator do TRT leve em consideração os apontamentos feitos pela procuradora do Ministério Público, uma vez que este é o órgão responsável por fiscalizar o cumprimento das leis. Com exceção de pedidos inequívocos de demissão ou de empresas que tenham fechado ou venham fechar acordo com o sindicato, nenhuma demissão, desde o dia 21 de fevereiro, será homologada. Ou seja, os trabalhadores de TI não podem ser demitidos enquanto o dissídio não for julgado. Caso o empregado vier a ser despedido arbitrariamente, terá direito aos salários até a data do julgamento do dissídio de greve, sem trabalhar. E se o Tribunal fixar estabilidade aos trabalhadores - na greve de 2011 fixou em 90 dias após a data do julgamento -, também sobre este período serão devidos os salários e reflexos; da mesma forma, sem trabalhar. Depois disto é que vêm as verbas rescisórias.



Diretoria do Sindpd e do Seprosp durante rodada de negociação, na sede do sindicato patronal



Representantes dos sindicatos dos trabalhadores e dos empresários na tentativa de conciliação no TRT



Todas as rodadas de negociação foram filmadas e estão disponíveis no site do Sindpd

# Greve de TI: empresas vazias, paralisações e uma enxurrada de manifestações



PRODAM

A exemplo das manifestações que tomaram São Paulo contra o aumento da tarifa de ônibus, a luta dos trabalhadores de TI não é apenas econômica, mas, principalmente, por respeito, dignidade e valorização profissional.



GREVE APROVADA

**“Categoria apoia o movimento. Confira alguns comentários enviados para o site do sindpd”**

**Comandante - 21/01/2014**

Isso é um absurdo! Salários de profissionais de TI estão equiparados com cargos de menor função em uma empresa. Estão esquecendo da importância da TI e desvalorizando os profissionais da área.

**lbrain - 29/01/2014**

Greve... Todos os dias somos cobrados por resultados cada dia mais altos e não somos valorizados, somente \$\$\$ nos bolsos dos patrões... GREVE...

**Zaias - 03/02/2014**

Estamos no topo das profissões mais importantes. Se pararmos um dia de serviço, serão milhões de reais em prejuízos e multas. Agora o patronato vem com esse percentual para aumento. Acredito que estão sim, precisando de uma GREVE para dar o real valor a nossa categoria.



FIDELITY LIMEIRA



INDRA

# Tribunal garante **estabilidade** **para trabalhadores** até o julgamento do dissídio



FIDELITY BARUERI



CPM BRAXIS CAPGEMINI



FIDELITY LIMEIRA



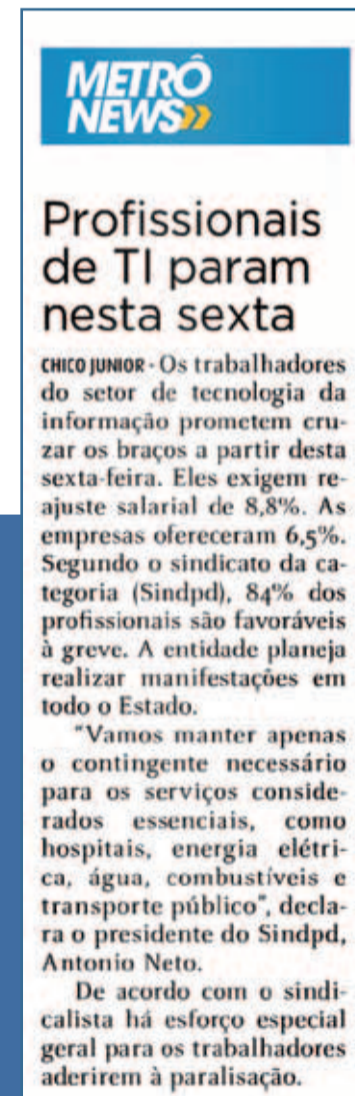
HP ARARAQUARA

O Seprosp enviou uma circular incentivando as empresas a demitirem os funcionários e arcarem com os custos de estabilidade. O Sindpd alerta os empresários de que isso é irresponsável e ilegal, pois corrompe a legislação brasileira e internacional, ao tentar violar o direito de greve.

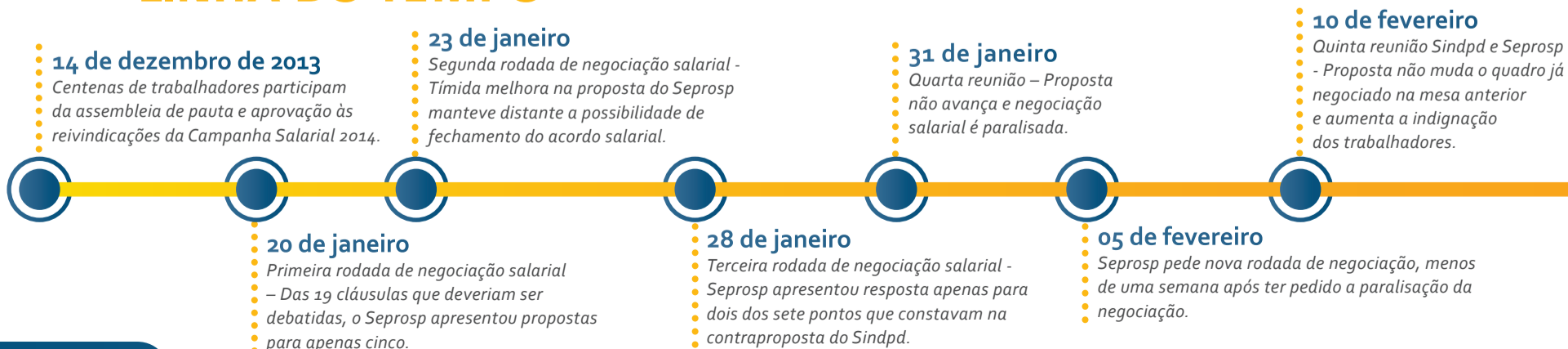
Em decisão proferida em 3 de abril, o Juiz titular da 22ª Vara do Trabalho, Samir Soubhia, determinou que o Ministério do Trabalho e Emprego suspenda as homologações dos trabalhadores de Tecnologia da Informação. A procuradora do Ministério Público do Trabalho, Maria Beatriz Almeida Brandt, também emitiu parecer favorável ao movimento grevista e citou que o direito de greve é assegurado pela Constituição Federal, afirmando que compete aos trabalhadores decidirem sobre a oportunidade de exercê-lo e sobre os interesses a serem defendidos. O Sindpd reafirma que lutará para preservar o direito sagrado dos trabalhadores de defender a sua dignidade contra a exploração.

# Luta dos trabalhadores de TI é destaque na mídia

A paralisação dos trabalhadores de TI e as diversas tentativas de acordo com o sindicato patronal foram destacadas pela imprensa e mídia segmentada. Desde o início das negociações, mais de 100 matérias foram publicadas nos meios de comunicação, abordando a luta do profissional de TI em busca de melhores salários e benefícios. Os jornais Valor Econômico, Metrô News, Folha do Interior e os portais de notícia G1, iG, Olhar Digital, Convergência Digital, Info e Cultura, foram alguns que noticiaram o assunto. A convocação e anúncio da greve foi feita pelo presidente do Sindpd, Antonio Neto, na rádio CBN e nas redes de televisão Globo e Bandeirantes.



## LINHA DO TEMPO



Fotos: Divulgação



# Mais de 200 acordos coletivos de trabalho foram assinados direto com as empresas



A proposta apresentada pelo Seprosp durante a última mesa de negociações é tão absurda, que 200 empresas procuraram o Sindpd para fecharem um Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) com valores superiores ao apresentado pelo sindicato patronal. Os acordos alcançaram reajuste nos salários de 7,5% - 2 pontos percentuais acima da inflação; nos pisos, de 8% - 2,5 pontos percen-

tuais acima da inflação; VR de R\$15 sem desconto algum para os trabalhadores; e PLR para todos a ser negociada por comissão de trabalhadores eleita pelo Sindpd. Estes ajustes são considerados um alívio para o bolso do trabalhador e uma tentativa de reconhecimento de que, sem os empregados, as empresas jamais alcançariam os lucros que o setor vem obtendo nos últimos anos.

## “CATEGORIA APOIA O MOVIMENTO. CONFIRA ALGUNS COMENTÁRIOS ENVIADOS PARA O SITE DO SINDPD”

### Alexandre - 21/02/2014

Temos quer ser valorizados, pois só somos lembrados quando a coisa quebra. Fora isso, somos largados às traças: com o VR de R\$12,00 não dá para comer bem e sem comer alimentos saudáveis ficamos doentes e se faltarmos, as nossas metas são cortadas mesmo com atestado.

### Victor - 21/02/2014

Pessoal, entendam que o sindicato não pode simplesmente comparecer em todas as empresas, uma a uma, e tomar ações como “impedir a entrada de funcionários”. A greve é uma conquista que o sindicato conseguiu e a bola está na mão dos profissionais. Se vocês pararem, a greve continua e ganha força, agora se vocês entrarem no escritório e trabalharem normalmente, não há recurso que consiga ser mantido se os próprios sindicalizados não apoiam. Se vocês apoiam a greve, façam a greve. Sou de MG e estou acompanhando o movimento. Espero que realmente resultados satisfatórios sejam alcançados pelos colegas de SP.

### Vamos Acordar - 10/02/2014

Estou de total acordo, vamos acabar com essa palhaçada. Todo ano a mesma patifaria de sempre. Não querem dar um aumento digno, aumentar o valor do vale refeição, que por sinal é uma miséria e muito menos pagar PLR. GREVE JÁ!

### Alessandro - 04/02/2014

Acho engraçado, VR apenas para empresas com 50 funcionários? Por quê isso? Os funcionários de empresas menores não comem? Não têm direito? Uma vergonha isso aí. Têm pessoas que gastam 300,00 / 400,00 reais ou mais de alimentação POR MÊS. VR para todos deveria ser LEI a muito tempo.

### Marcos - 29/01/2014

Devemos nos unir e cobrar nossos direitos! GREVE JÁ! Estão sucateando o trabalho dos profissionais de TI! Queremos benefícios e ganhos reais com o lucro que damos a todas essas empresas!

### Alessandro - 18/02/2014

Parabéns a todos envolvidos nesta mobilização. Há um desprestígio do profissional de TI no Brasil no que concerne a política salarial. Parabéns também ao Sindpd. Ao qual já fui muito crítico. Mas reconheço o esforço entre as dificuldades impostas e parabênizo pelo excelente movimento que estamos vivenciando neste importante segmento da economia brasileira.

#### 13 e 14 de fevereiro

- Diretores do Sindicato vão até a porta das empresas para convocar os trabalhadores para assembleia geral que decidirá sobre a greve.

#### 20 de fevereiro

- Diretores do sindicato realizam panfletagem na porta das empresas para divulgar início da greve.

#### 21 de fevereiro

- Sindpd e Seprosp participam de audiência de conciliação no Tribunal do Trabalho de São Paulo, mas acordo não acontece. Dissídio será julgado com a proposta do Sindpd.

#### Situação Atual

- Aguardando data do julgamento do dissídio. Tribunal definirá reajuste do aumento dos pisos, do VR, PLR e demais pontos.

#### 11 de fevereiro

- Pesquisa realizada pelo Sindpd revela que 84% dos trabalhadores de TI apoiam a greve.

#### 15 de fevereiro

- Sindpd realiza assembleia com trabalhadores e categoria decide, por unanimidade, decretar greve.

#### 21 de fevereiro

- Greve de TI inicia com grande adesão dos trabalhadores. Centenas de empregados permaneceram em casa e outros se juntaram ao movimento nas portas das empresas. Acordo salarial.

#### 25 de março

- Ministério Público de Trabalho emite parecer favorável ao Sindpd e ao movimento grevista.

# Sindpd homenageia

trabalhadoras de TI com programação especial no mês de março



Tânia Alves, Virgínia Rosa e Lucinha Lins durante espetáculo "Palavra de Mulher"

Jantares, passeios, viagens de barco e o musical **"Palavra de mulher"** fizeram parte das comemorações

"Acredito que o Sindpd tem trabalhado muito em prol das mulheres e dos trabalhadores em geral"

Michele Rodrigues dos Santos (HP)

"O mercado está abrindo mais vagas para as mulheres e acredito que um dos fatores que contribuíram para isso são as ações do sindicato"

Antonia Roberta de Oliveira (Prodesp)

No mês de março, o Sindpd organizou diversos eventos em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. No interior e no litoral as regionais realizaram jantares, passeios e viagens de barco para homenagear as trabalhadoras de TI, que tanto contribuem para o crescimento e desenvolvimento do setor.

As associadas da capital assistiram ao espetáculo "Palavra de Mulher", no teatro Renaissance, no dia 22 de março. A atração foi uma mistura de show, teatro e musical baseada nas composições de Chico Buarque. As belas canções que enaltecem o universo feminino são interpretadas pelas cantoras Lucinha Lins,

Tânia Alves e Virgínia Rosa. As artistas incorporaram as características de cada uma das personagens para dar mais vivacidade na interpretação. No palco, o clima era de cabaré, com mesas e cadeiras para os clientes, sofá em forma de divã, sapatos femininos dispostos em toda a extensão do palco, cortinas e o tom predominantemente vermelho.

O repertório foi composto por clássicos como Terezinha, Sob Medida, O Meu Amor, Atrás da Porta, Folhetim, Olhos nos Olhos, À Flor da Pele, e muitos outros. As músicas foram executadas com instrumentos acústicos, como piano, acordeão, contrabaixo, bateria e percussão.



**Bauru** - As associadas da região comemoraram a data no parque aquático *Thermas dos Laranjais*. O passeio incluiu mais de 50 atrações.



**São José dos Campos** - Em parceria com salão de beleza local, o Sindicato promoveu o "Dia de Beleza", com serviços gratuitos. No mesmo dia foi oferecido jantar em homenagem às mulheres.



**Presidente Prudente** - Além de curtirem todas as atrações do *Campo Belo Resort*, as associadas também assistiram a palestra da médica mastologista *Maria Assunção Azevedo*, que falou sobre saúde da mulher (física, mental e espiritual).



**São José do Rio Preto** - Escolhida em enquete, com 69% dos votos, a churrascaria *Brasa Viva* reservou área VIP para as associadas, com direito a recepção exclusiva e entrega de flores.



**Araraquara** - No *Hotel Fazenda Salto Grande*, as homenageadas assistiram palestras, filmes e, ainda, aproveitaram toda a infraestrutura de lazer do local.



**Sorocaba** - No *Parque Maeda*, as trabalhadoras aproveitaram toda a infraestrutura do local, e apreciaram a beleza do jardim japonês, considerado um dos maiores do Brasil.



**Ribeirão Preto** - Na *Estância Balneária Termópolis*, as associadas aproveitaram as diversas opções de lazer do local, participaram de palestras e sorteios de brindes.

**Santos** - O *Juréia Park Hotel*, localizado em *Itariri*, foi o destino das associadas do litoral. As participantes curtiram as atrações do parque, entre elas: piscinas, tobogãs, pesqueiros e pedalinho.



**Campinas** - As trabalhadoras foram ao passeio de barco pela eclusa do *Tietê*, que supera o desnível entre trechos do rio de, aproximadamente, 26 metros.



# 2013 registra aumento da participação feminina no mercado de trabalho



Apesar dos avanços, desigualdade entre gêneros continua a afetar os salários



A presença da mulher no mercado de trabalho sempre esteve cercada por dificuldades. No entanto, e gradualmente, a história tem registrado o importante avanço das mulheres neste cenário que, desde o início, apresentou-se adverso. Em áreas com atuação predominantemente masculina, o desafio começa na própria sala de aula das universidades. Basta observar as listas de ingressantes para descobrir que, em cursos como Sistemas da Informação, Engenharia da Computação, entre outros, o estímulo para a inserção da mulher nestes mercados é insuficiente.

Contudo, pesquisas mostram que esta situação já apresenta mudanças. Um estudo, referente à lista Melhores Empresas Para Trabalhar (GPTW – Brasil, 2013), confir-

mou aumento da participação feminina no mercado de trabalho, em especial no setor de Tecnologia da Informação. Segundo o levantamento, as mulheres representam, hoje, metade do total de trabalhadores das melhores empresas - índice que, no primeiro ano de publicação da lista, em 1997, registrava apenas 25%.

Embora otimista, a pesquisa permite destacar o avanço das mulheres nos diversos mercados, mas não traduz a persistente desigualdade em relação aos salários. De acordo com Antonio Neto, presidente do Sindpd, muito ainda precisa ser feito para garantir a igualdade entre os gêneros. "As mulheres têm rompido as limitações do mercado de trabalho.

É importante destacar que a diferença salarial imposta por este mercado sempre existiu para manter um exército de mão de obra qualificada com baixos salários. Há muito assinalamos que a diferença salarial imposta às mulheres tem por objetivo balizar, também, os benefícios dos homens. A luta pela igualdade de gênero não é questão de interesse apenas feminino, mas assunto de interesse geral. A emancipação da mulher deve ser a prioridade do homem", afirmou Neto.

As conquistas históricas e contemporâneas devem ser celebradas, mas, sobretudo, precisam servir de estímulo às batalhas que estão por vir, já que a mudança deste modelo desigual depende da evolução do debate nas esferas social, econômica e política.



Grace Murray Hopper

## Personalidades que fizeram história em TI



O reconhecimento do importante papel da mulher em áreas de natureza exata nem sempre é prática frequente. No entanto, o crescimento do setor de Tecnologia da Informação muito se beneficiou do talento e da competência feminina.

Segundo registros, Ada Augusta Byron King (1815-1852), ou Lady Lovelace, foi a primeira programadora de algoritmos da história da Ciência. Exímia matemática, Ada tinha 17 anos quando desenvolveu junto com Charles Babbage, seu marido e cientista, a Máquina Analítica, precursora do computador, tal como conhecemos hoje. O Departamento de Defesa dos Estados Unidos regis-

trou, na década de 1980, a linguagem de programação ADA e creditou à Lady Lovelace o Pascal e outras linguagens.

Formada em Física e Matemática, Grace Murray Hopper (1906-1992) também contribuiu para a evolução do setor de TI. Analista de sistemas da Marinha dos Estados Unidos, nas décadas de 1940 e 1950, Hopper também foi responsável pelo desenvolvimento da programação COBOL, linguagem utilizada até hoje. Tais exemplos, e tantos outros, servem para destacar a valorosa e importante participação das mulheres neste mercado que segue em franca expansão.

# Sindpd participa

## de debate sobre a condição da mulher no mercado de trabalho



### Seminário foi organizado pelo MTE em parceria com movimento sindical

A Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Estado de São Paulo realizou, em 27 de março, um seminário em celebração ao Dia Internacional da Mulher. O evento teve como temática as "Conquistas e Novos Desafios da Mulher Trabalhadora no Século XXI". As apresentações e debates, que tiveram como mediador o superintendente da Regional do Trabalho de São Paulo, Luiz Antonio de Medeiros, abordaram assuntos como: Mulher no Mercado de Trabalho, Atuação da Mulher no Terceiro Setor, Mulheres com Deficiência e Políticas Públicas, Atuação da Mulher no Mundo Sindical e Combate à Violência contra a Mulher. O encontro contou com o apoio do Sindpd e o presidente Antonio Neto participou da mesa de debates falando sobre a importância da luta de igualdade de gênero no mercado de trabalho e no movimento sindical. "A luta das mulheres é a luta da classe operária e de toda a sociedade.

O homem só será livre quando não houver mais opressão às mulheres, por isso se faz necessária a criação de leis que garantam a igualdade de gênero e a participação dos movimentos sociais em prol dessas causas", disse o dirigente. A questão da mulher no movimento sindical também foi abordada pela palestrante Maria Mercês, vice-presidente da Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB) e presidente dos Servidores Públicos de Servidores de Carpina e região (Pernambuco). Uma das apresentações mais aguardadas foi a da Maria da Penha, importante defensora da causa da mulher, que teve sua história de vida marcada pelas agressões do ex-marido. A ativista falou da Lei 11340/06, que leva o seu nome e visa à proteção das mulheres contra a violência doméstica. Oito anos após ser sancionada pelo então presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a Lei Maria da Penha registra resultados positivos.

## Trabalhador em quadrinhos:

Sindpd firma parceria com site Vida de Suporte. Ilustrações retratam o dia a dia dos profissionais de TI serão publicadas nos jornais do Sindicato.

A partir desta edição, o Jornal do Sindpd conta com uma importante colaboração para ilustrar as dificuldades e situações cotidianas vivenciadas pelo trabalhador de TI. Trata-se da parceria com o site Vida de Suporte. Com bom humor e uma pitada de ironia, André Farias criará tirinhas de histórias em quadrinhos exclusivas para o Sindicato, sempre retratando o universo destes profissionais. O cartunista trabalhou por mais de 10 anos com TI, na cidade de Jaboatão de Guararapes (PE), região metropolitana de Recife. Mas, desde novembro do ano passado, dedicou-se exclusivamente ao trabalho do Vida de Suporte. André fala a linguagem do trabalhador de TI, e suas ilustrações retratam com perfeição a rotina dos profissionais da área. O Vida de Su-

porte já produziu dezenas de tirinhas. Além do site (<http://vidadesuporte.com.br/>) os trabalhos já foram publicados em diversos veículos de comunicação, como o portal Olhar Digital, revista SupportWorld, livros didáticos, provas de concursos e vestibular, entre outros. "A ideia [de contar histórias de TI por meio de tirinhas] surgiu como uma brincadeira não intencional para aliviar o estresse, 'exorcizando os demônios' e rindo dos próprios problemas. Os leitores se identificam demais com o trabalho e já recebi elogios que me deixaram emocionado. Acho que, por meio do Vida de Suporte, eles recebem um tipo de consolo ao saber que não estão sozinhos nesse mundo da tecnologia", disse o trabalhador de TI e cartunista, André Farias.



# Auditoria externa

## confirma idoneidade administrativa do Sindpd



Em assembleia, contas do sindicato foram aprovadas por unanimidade

O Sindpd reuniu no final de janeiro, na sede do sindicato - em São Paulo -, associados e trabalhadores da categoria de TI para a Assembleia Geral de Prestação de Contas e apresentação do relatório da auditoria externa, referente à gestão da diretoria 2008-2012.

Após exposto e discutido, o relatório comprovou a transparência na administração das despesas, arrecadações e movimentações gerais que foram feitas durante o período. Após toda a auditoria feita, a empresa Magister Consultoria Empresarial chegou à conclusão de que: "Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil".

Dessa forma, o sindicato desponta como uma das primeiras entidades do ramo a solicitar tal validação que, segundo Neto, será realizada anualmente.

A entidade vem, a cada ano, ampliando a estrutura, melhorando sua saúde financeira e investindo em infraestrutura para melhor atender aos associados e a categoria.

"O Sindpd é bem avaliado pelos sócios, tem um balanço patrimonial excelente com um superávit notável, enfim, está indo pelo caminho certo. Sabemos o que queremos e o que estamos buscando", afirmou Neto após a leitura do relatório.

O Conselho Fiscal do Sindpd também apresentou o balanço contábil que foi feito de janeiro de 2012 a dezembro de 2013, ratificaram a integridade dos atos praticados pela administração.

Ao final da assembleia, o presidente do Sindpd apresentou a previsão orçamentária para o período de janeiro a dezembro de 2014. Nos cálculos para definição do orçamento, estão previstos itens como compras, vendas, alienações, locações de equipamentos, bens móveis, imóveis, serviços contratados e outros.

## Sindpd sedia evento que discute segurança pública em São Paulo

Autoridades cobram mudanças na legislação e melhores condições de trabalho para os policiais

No dia 27 de fevereiro, o Sindpd sediou um encontro, de iniciativa do Sindicato da Polícia Federal de São Paulo, que teve como objetivo debater a criação de um fórum estadual para discutir os problemas da segurança pública e pautar ações no sentido de enfrentar os problemas sérios pelos quais passa a sociedade.

O evento contou com o apoio do Sindpd e da Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB). Participaram do evento representantes do Ministério Público, da Associação dos Oficiais, Praças e Pensionistas da Polícia Militar do Estado de São Paulo (AOPP), da Associação dos Policiais Militares Portadores de Deficiência do Estado de São Paulo (APMDFESP), da Associação dos Cabos e Soldados da Polícia Militar do Estado de São Paulo (ACSP-MESP), do Sindicato dos Bombeiros Civis de São Paulo, da OAB, da Internacional Police Association, da Associação Paulista do Ministério Público (APMP), do Sindicato dos Policiais Rodoviários Federais do Estado de São Paulo (Sinprf-SP), Sindicato dos Escrivães de Polícia do Estado de São Paulo (Sepesp).

## Curso de Qualificação Profissional



Trabalhadores e prestadores de serviço do Sindpd participaram de mais uma etapa do curso de qualificação profissional, no dia 22 de fevereiro.



# Abertas as inscrições para o XXII Campeonato de Futsal do Sindpd

Saiba como participar da competição

Está aberto o período de inscrição para o XXII Campeonato de Futsal Masculino do Sindpd. A competição, organizada pela Coordenadoria de Esportes do sindicato, consegue integrar profissionais de TI das mais diversas áreas, empresas e regiões.

O associado pode participar inscrevendo a equipe da sua empresa ou mesmo uma equipe de amigos já formada, desde que todos os atletas sejam associados ao Sindpd. Para competir, é necessário entrar em contato com o sindicato e solicitar a ficha de inscrição pelos e-mails: ronaldo.leite@sindpd.org.br ou elcio@sindpd.org.br.



## Viciados em internet: quando o online substitui a vida real

Com a popularização da banda larga, dos celulares inteligentes e dos PCs, uma nova doença começou a tomar conta da sociedade, a dependência da vida online. Quando a internet ultrapassa a barreira do profissional e do entretenimento sadio, ela se torna um vício. Segundo especialistas a dependência se instala quando o indivíduo percebe que está fazendo uso abusivo do computador, mas não consegue diminuir a intensidade. O viciado em internet tenta a trocar os relacionamentos físicos pela vida na rede, tornando-se antissocial. Para ele a vida virtual é mais compensadora do que a real, pois oferece menores possibilidades de decepção. Os jovens são os mais afetados por

esta síndrome, devido a forte ligação com os novos meios de comunicação. Mas engana-se quem pensa que este vício é uma exclusividade dos mais novos, adultos e idosos também sofrem com dependência online. Muitas pessoas possuem essa doença, mas não sabem. Preocupado com esse número que cresce a cada ano, o Ambulatório Integrado dos Transtornos do Impulso (AMITI) do Hospital das Clínicas criou um núcleo de estudos do vício da internet. O AMITI oferece atendimento e orientação à população, além de pesquisar novas terapias para serem aplicadas em pacientes que desenvolveram alguma forma de dependência tecnológica.

### As principais características do dependente são:

- Preocupação excessiva com a internet;
- Necessidade de aumentar o tempo conectado (online) para ter a mesma satisfação;
- Esforços repetidos para diminuir o tempo de uso da internet;
- Irritabilidade e/ou depressão quando o uso da internet é restringido;
- Labilidade emocional (internet como forma de regulação emocional);
- Permanência de tempo conectado maior do que a programada;
- Trabalho, relação familiares e sociais em risco pelo uso excessivo da Internet;
- Mente aos outros a respeito da quantidade de horas conectadas.

Caso o internauta apresente, pelo menos, cinco dos oito critérios acima ele já pode ser considerado um viciado em internet e deve procurar orientação médica. O núcleo de dependentes de internet do Hospital das Clínicas mantém um site com mais informações, inclusive um teste rápido. Vale a pena conferir <http://dependenciadeinternet.com.br/>.

## Entre o tradicional, o contemporâneo e o atemporal



Trabalhador da Prodesp lança livro de poesia em formato digital

O novo século, e suas contribuições tecnológicas, tem estimulado o desenvolvimento de sociedades urgentes, em que a relação do homem com o tempo quase rompe a barreira do imediato. Em meio a este cenário de conexões – no qual a vida ganha ares artificiais –, a poesia dos dilemas cotidianos surge em registros autênticos dos que dialogam com a tecnologia, a exemplo de Marcelo Steponkevicius que, funcionário da Prodesp há 12 anos, não conseguiu abandonar a paixão pela poesia, descoberta com o avô. Associado do Sindpd desde de 2008, Marcelo acaba de lançar *Acordador*, livro com poemas “honestos sobre a vida, a morte e a ressurreição de todos nós, seres sub-reptícios”, disponível em formato digital, na

Amazon.com. Em 34 páginas, o poeta empenha-se em verbalizar sua sensível percepção da vida moderna. “A vida e as pessoas, como não poderia deixar de ser, é o que motiva minha poesia. O tipo de poema que realizo é influenciado, principalmente, por questões ligadas a dilemas, superações e bem-aventuranças do ser humano. Penso que, assim como todo tipo de arte, a poesia precisa captar, por meio da palavra, as questões de como é existir dentro das belezas e dilemas de nossa época”, afirmou Steponkevicius. Se você desenvolve alguma atividade fora da área de TI, sua história pode aparecer aqui também!

Envie e-mail para: [sindpd@sindpd.org.br](mailto:sindpd@sindpd.org.br).

# Venha fazer parte do Grupo de Teatro do Sindpd

Aulas são ministradas às terças-feiras, na sede do Commune, na região Central de São Paulo. O projeto de formação do Grupo de Teatro do Sindpd está à todo vapor. No início do ano foram realizadas duas aulas abertas, onde dezenas de associados puderam esclarecer dúvidas e saber mais sobre como participar.

Hoje, o grupo começa a tomar forma e as aulas são ministradas todas às terças-feiras, na sede do grupo teatral Commune, na Consolação, região central de São Paulo. Apesar do início das aulas, a turma ainda não está fechada. Podem participar do projeto, associados ou associadas interessados por teatro, seja atuando ou mesmo contribuindo com ideias de criação de cenas, esquetes ou de uma peça, a partir de temas e situações cotidianas dos profissionais da área de TI.

O grupo realiza aulas de expressão corporal e vocal, pesquisas e leituras de texto teatrais, fábulas e/ou paródias. Também são utilizadas máscaras, bonecos, adereços, figurino, entre outros recursos que possibilitem aos alunos um contato com seu repertório lúdico e poético.

A ideia é que, ao longo do curso, os integrantes participem de espetáculos tanto no Teatro Commune quanto em outros espaços, como eventos sindicais, CIPAs e festivais de teatro, além de apresentações na sede e sub-sedes do Sindpd.



#### Teatro Commune:

Rua da Consolação, 1218, ao lado do TRT

Aulas: todas as terças-feiras, às 19h

#### Inscrições pelo e-mail:

priscila.vieira@sindpd.org.br

sandra.bueno@sindpd.org.br

marin@commune.com.br



## Premiado com o Oscar, "Ela" proporciona reflexão sobre a relação homem/tecnologia

A tecnologia faz parte do nosso dia a dia e dificilmente conseguiríamos viver sem nossos celulares, smartphones, computadores, tablets, etc. Possivelmente, o século XXI será marcado pela integração das pessoas com a tecnologia, tanto na vida profissional, quanto pessoal. O filme Ela (Her), que venceu o Oscar de melhor roteiro este ano e ainda concorreu a melhor filme, canção original, trilha sonora e design de produção, trata deste tema com bastante propriedade. Ambientado em um futuro nem tão distante, a obra retrata a história de Theodore, escritor solitário que acaba apaixonando-se por um sistema operacional com avançada inteligência artificial e personalidade própria. Mais do que um filme de ficção, a

obra propõe reflexão sobre as relações interpessoais e a evolução da ligação entre o homem e a tecnologia. O personagem principal, por exemplo, não precisa mais digitar seus trabalhos, pois apenas com o comando de voz tudo é passado para o computador, inclusive com a interação entre ambos. Na história, Theodore tem dificuldade de se relacionar fisicamente com pessoas e vê na tecnologia uma saída. Frustrado com o fim de um relacionamento, o personagem substitui as dificuldades de uma relação física pela "facilidade" que encontra no contato com a máquina, que, naquele momento, parece possuir vida própria. Dirigido por Spike Jonze, "Ela" é um filme envolvente capaz de prender a atenção de qualquer pessoa, especialmente profissionais de TI, que vivem, sentem e contribuem com essas transformações tecnológicas. O Sindpd sempre se mostrou atento a essas mudanças, por isso realiza e colabora com diversos estudos sobre os impactos na vida dos trabalhadores. Em 2000, o Sindicato criou o Manual do Analista de Sistemas, tratando, principalmente, das relações de trabalho e os impactos das novas tecnologias. O manual está disponível no site do Sindpd, e outras pesquisas estão sendo realizadas.



*Regional Araraquara arrecada mais de 600 itens para Campanha Volta às Aulas Solidárias. Material será doado a Casa Mater para auxiliar os estudos de crianças carentes.*